

Frederico Braidá  
Vera Lúcia Nojima

Manifestações da  
linguagem  
híbrida  
no design  
contemporâneo  
fundamentos e aplicações

EDITORA  
PUC  
RIO

[M]

**Editora PUC-Rio**

Rua Marquês de S. Vicente, 225  
22453-900 • Rio de Janeiro • RJ  
T/F 55 21 3527 1760 / 55 21 3527 1838  
edpucrio@puc-rio.br  
www.puc-rio.br/editorapucrio

**Conselho gestor:**

Augusto Sampaio, Danilo Marcondes, Felipe Gomberg, Hilton Augusto Koch,  
José Ricardo Bergmann, Júlio Cesar Valladão Diniz, Luiz Alencar Reis da Silva Mello,  
Luiz Roberto A. Cunha e Sergio Bruni.

**Design Monnerat**

Tv. Floriano Lima, 407/303 • 24460-010 • São Gonçalo • RJ  
T 55 21 2507 8193  
monnerateditorial@gmail.com.br • www.designmonnerat.com.br

**Conselho editorial:**

Ana Beatriz Andrade (UNESP), André Villas-Boas (UFRJ) e Isabela Mattos (PUC-Rio).

Revisão de texto: Roberto Perobelli

*Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita das Editoras.*

© EDITORA PUC-RIO, Rio de Janeiro, Brasil, 2019.

© DESIGN MONNERAT, São Gonçalo, Brasil, 2019.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Braida, Frederico

Manifestações da linguagem híbrida no design contemporâneo: fundamentos e aplicações / Frederico Braida, Vera Lúcia Nojima. – Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Gonçalo: Design Monnerat, 2019.  
144 p.; 23 cm

Inclui bibliografia

ISBN (PUC-Rio): 978-85-8006-272-4

ISBN (Monnerat): 978-85-93488-04-7

1. Desenho industrial. 2. Linguagem e línguas. 3. Fusão cultural.  
I. Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos. II. Título.

CDD: 745.2

Elaborado por Sabrina Dias do Couto – CRB-7/6138  
Divisão de Bibliotecas e Documentação – PUC-Rio

Para nossos alunos.



## AGRADECIMENTOS

A todos os professores, pesquisadores, alunos e instituições que têm propiciado a existência e o desenvolvimento do Laboratório de Comunicação no Design, do Departamento de Artes e Design, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (LabCom/ PUC-Rio), bem como do Laboratório de Estudos das Linguagens e Expressões da Arquitetura, Urbanismo e Design (LEAUD), vinculado ao Departamento de Projeto, Representação e Tecnologia, e ao Programa de Pós-graduação em Ambiente Construído (PROAC) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à PUC-Rio, pelo financiamento da pesquisa que gerou o presente livro e pela bolsa de pós-doutorado (PNPD/CAPES 2014-2015) que possibilitou a revisão crítica do texto para esta publicação.



# SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b> – Carlos Zibel	<b>11</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>PARTE I - Fundamentos</b>	<b>15</b>
<b>1</b> Sobre o híbrido	17
<i>Origens do termo</i>	18
<i>Da biologia aos demais campos: conceitos múltiplos</i>	19
<i>Hibridismo como mistura, heterogeneidade e multiplicidade</i>	21
<i>Os tipos de hibridismos</i>	24
<i>Híbrido: um conceito contemporâneo</i>	27
<b>2</b> Linguagens híbridas: nas culturas, nas comunicações, nas artes e no design	33
<i>Hibridismo cultural</i>	38
<i>Hibridismo nas comunicações</i>	41
<i>Hibridismo nas artes</i>	44
<i>Hibridismo no design</i>	48
<i>Limites do híbrido e suas delimitações no âmbito deste livro</i>	52
<b>PARTE II - Classificações</b>	<b>55</b>
<b>3</b> Tipologia da linguagem híbrida do design	57
<i>Hibridismo sintático</i>	58
<i>dos códigos</i>	59
<i>dos canais</i>	62

<i>dos materiais</i>	64
<i>das técnicas ou tecnologias</i>	69
<i>Hibridismo semântico</i>	72
<i>dos arquétipos</i>	73
<i>dos contextos</i>	74
<i>Hibridismo pragmático</i>	78
<i>dos usos</i>	78
<i>das funções da linguagem</i>	80
<i>das funções práticas</i>	84
<i>Hibridismo total</i>	85
<i>A tipologia da linguagem híbrida do design</i>	86
<b>PARTE III - Aplicações</b>	<b>91</b>
<b>4 O híbrido no design contemporâneo: três leituras</b>	<b>93</b>
<i>A cidade digital, o design de hipermídia e o hibridismo sintático</i>	96
<i>O espremedor de limão de Philippe Starck e o hibridismo semântico</i>	103
<i>iPhone, iPad e o hibridismo pragmático</i>	117
<b>EPIÍLOGO</b>	<b>127</b>
<b>RERERÊNCIAS</b>	<b>131</b>
<b>SOBRE OS AUTORES</b>	<b>139</b>



## PREFÁCIO

Confesso que, para mim, ensinar é uma tarefa de alegria, privilégio, humildade e grandeza. Sentimentos que tenho satisfação de reconhecer em alguns colegas que percorrem o caminho docente, como é o caso dos autores do livro que temos em mãos.

E penso, então, o que se pode esperar de um livro que, como este, dois acadêmicos eminentes dedicam – não aos pais, mestres, divindades e outras possibilidades meritórias – mas ao conjunto de todos os seus alunos? “*Para nossos alunos*”.

Deve-se notar que os autores se referem ao conjunto de alunas e alunos que os dois já tiveram. Juntos ou separados. Ora, isso representa um número grande e profundamente diversificado de indivíduos. Inclui desde alunos “normais” como nós fomos (eu, pelo menos), até aqueles parceiros, sapienciais, sublimes e geniais, bem como os, digamos, ausentes, desinteressados, donos da verdade e outros mais, não tão bacanas assim.

Sem dar *spoilers* desnecessários, creio poder adiantar um pouco do desfrute que nos aguarda a partir da perspectiva criada pela dedicatória “*Para nossos alunos*”.

Trabalhar pela informação e educação desse conjunto discente pressupõe adesões diferentes e por vezes antagônicas, uma vez que uma das suas características é a complexidade. Por outro lado, deve-se prender a atenção dos alunos, o que se costuma alcançar por meio da pesquisa e da inovação.

Neste livro, Braidá e Nojima alcançam facilmente tais objetivos com um texto fluente e grande clareza nos objetivos e estratégias investigativas por meio de um discurso transversal vigoroso, sobre arte, cultura e pensamento contemporâneos.

Tal abordagem, necessariamente complexa no sentido que lhe dá Edgar Morin, fica bem estabelecida na Parte I quando são apresentados a origem, os limites e as linguagens geradas pelo termo *híbrido*, indagação central da obra.

Dentro da perspectiva, suficientemente aceita, de que design é linguagem, ao analisar os fundamentos Forma, Significado e Função do design – nos aspectos comunicacionais e semióticos de seus objetos –, os autores lançam mão da semiótica peirciana alcançando superar abordagens anteriores que, considerando “sistemas sígnicos não verbais como linguagens”, se restringiam a entender seus códigos somente enquanto analogia direta ao sistema linguístico.

Mas ao admitir “uma noção ampliada do vocábulo *linguagem*, ao qual não se deve equiparar a *língua*, mas sim “como um fenômeno semiótico lato que engloba as línguas (linguagens verbais), manifestação de algo mais geral, abarcando, inclusive, os signos não verbais”, os autores adentram na epistemologia do design nisso que é, aliás, uma das premissas fundadoras do Grupo de Estudos Design – Linguagens – Transversalidade, vinculado ao Laboratório de Comunicação no Design, do Programa de Pós-Graduação em Design, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde esse trabalho foi gestado.

A partir daí pode-se garantir que Braida e Nojima transversam com sucesso sobre as tipologias que o hibridismo em design assume, comprovando inovadoramente o estado de latência que ele apresenta em todas essas manifestações, como se poderão verificar nos elegantes estudos de casos atuais – como aqueles sobre o iPhone e o iPad – apresentados na parte final do livro.

*Carlos Zibel*

Professor Livre Docente na FAU/USP  
no período entre 1978 e 2014

## APRESENTAÇÃO

Os campos do conhecimento são interatuantes. O design, por sua natureza, é interdisciplinar e rizomático. Na perspectiva de que são transversais as imbricações entre o design, um campo em construção, e as outras áreas do conhecimento, sobretudo as ciências da comunicação e das linguagens, abriu-se um caminho para a investigação das manifestações híbridas no design contemporâneo, que resultou nesta publicação que ora apresentamos.

O design híbrido propaga-se como uma visão de mundo coerente com a sociedade contemporânea, complexa e indelevelmente marcada pelas linguagens híbridas e pelos processos de hibridização. Neste livro, buscamos evidenciar que os hibridismos no campo do design se manifestam através da linguagem dos produtos e se revelam por meio das formas, dos significados e das funções. Assim, a investigação de como os processos de hibridização se constituem no campo do design partiu das seguintes premissas: (1) *design é linguagem*; (2) *as linguagens na contemporaneidade têm-se manifestado cada vez mais por meios híbridos*.

Esses estudos se apresentaram como instrumento tanto para leituras e análises de quaisquer produtos, quanto para subsídio da ação projetual na contemporaneidade, proporcionando a construção de uma tipologia. A proposição de tal tipologia partiu da convicção de que há raízes lógicas que determinam os processos de formação de híbridos no campo do design, mais especificamente que há raízes lógicas que constituem a linguagem híbrida do design.

A tipologia da linguagem híbrida do design serve tanto como um mapa orientador para classificação e compreensão dos substratos lógicos subjacentes à linguagem dos produtos postos em circulação, quanto um repertório intelectual ao qual os designers podem recorrer no ato da projeção de produtos que se manifestem como híbridos. Destacamos que não se trata de impor regras, mas de buscar desenvolver razões cuja força seja sentida e que pesem significativamente para o campo do design.

Cumpra ainda ressaltar que este livro, ao lado de outros dois já publicados – *Por que Design é linguagem* (2014, com segunda edição em 2016), selecionado para participar da exposição do 32º Prêmio de Design do Museu da Casa Brasileira e *Triades do Design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função* (2014) – constitui o terceiro volume dos trabalhos de revisão crítica da tese de doutorado de Frederico Braida, sob a orientação de Vera Lúcia Nojima, defendida em 2012, no Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio. Cabe mencionar que a tese recebeu Menção Honrosa do Prêmio CAPES 2013, na área de Arquitetura, Urbanismo e Design.

Os autores, nos dias de hoje, atuam na Rede de Pesquisa Design, Arquitetura e Urbanismo em Triades (DAU.T) da qual fazem parte o Grupo de Pesquisa Linguagens do Design – Triades/PUC-Rio (cadastrado na Base do CNPq), liderado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Nojima, e o Grupo de Pesquisa Linguagens e Expressões da Arquitetura, Urbanismo e Design – LEAUD/UFJF (cadastrado na Base do CNPq), liderado pelo Prof. Dr. Frederico Braida.

*Os autores*